

Apresentação

Maria do Rosário Longo Mortatti; Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Como citar: MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Apresentação. *In:* MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva (org.). **História do ensino de leitura e escrita:** métodos e material didático. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. p. 15-20.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2014.978-85-393-0541-4.p15-20>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Neste livro, estão reunidos textos de pesquisadores estrangeiro e brasileiros, especialistas em história da alfabetização, história da educação e história do livro e da leitura. Os autores abordam a história do ensino de leitura e escrita, enfocando diferentes espaços e formas de produção e circulação de métodos de ensino e de material didático. E, por meio do diálogo entre práticas escolares e práticas culturais, destacam dimensões pedagógicas, editoriais e políticas assim como diferentes sujeitos envolvidos nesses processos históricos.

Além da temática abordada, os textos aqui reunidos têm em comum o contexto da motivação inicial e dos objetivos. Resultam, mais diretamente, das discussões apresentadas pelos autores em evento científico do qual participaram como conferencista ou palestrantes. As instigantes discussões propostas e as questões suscitadas naquela ocasião demandaram sistematização, com o objetivo de ampliar, para além dos limites do evento, o alcance das contribuições dos autores, o que motivou a organização deste livro, pronta e entusiasticamente acolhida por todos eles.

O evento mencionado é o II SIHELE – Seminário Internacional sobre História do Ensino de Leitura e Escrita – “Métodos e material didático na história do ensino inicial de leitura e escrita no Brasil”, ocorrido nos dias 11 e 12/07/2013. Essa segunda edição foi promovida pela ABAlf – Associação Brasileira de Alfabetização e realizada consecutivamente ao

I CONBAIf – Congresso Brasileiro de Alfabetização, realizado entre os dias 08 e 10/07/2013 e também promovido por essa Associação. Além de auxílio financeiro da ABAlf, da FAPESP e da FAPEMIG, a realização de ambos obteve apoio de universidades copromotoras e do CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, a qual foi escolhida como sede dos eventos, em homenagem à Presidente de Honra da ABAlf, Magda Becker Soares, Professora Emérita da Faculdade de Educação dessa universidade.

Com o tema geral “A constituição do campo da história da alfabetização no Brasil”, a primeira edição do evento ocorreu, em setembro de 2010, na Unesp – Universidade Estadual Paulista – campus de Marília/SP-Brasil. Foi promovida pelo GPHELLB – Grupo de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil” – e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação dessa instituição, tendo obtido auxílio financeiro da FAPESP e da Unesp. Dentre os principais resultados daquele evento, destacam-se: a aprovação, na Plenária Final, da proposta de criação da ABAlf; e a publicação do livro *Alfabetização no Brasil: uma história de sua história* (Cultura Acadêmica; Oficina Universitária, 2011), que conquistou o 1º lugar na categoria “Educação” – 54º Prêmio Jabuti – 2012, da Câmara Brasileira do Livro.

Da segunda edição do evento, participaram, além de pesquisadores vinculados a diferentes programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, professores alfabetizadores e gestores da educação básica de diferentes estados das cinco regiões geográficas do país e do Distrito Federal, todos eles interessados no debate sobre a história de que são herdeiros e também protagonistas. E, em continuidade à avaliação diagnóstica e prospectiva relativamente à produção acadêmico-científica das últimas décadas no campo da história da alfabetização no Brasil, as consistentes discussões ocorridas propiciaram: refletir sobre as possibilidades de avanços, considerando o contexto dos desafios políticos, sociais, culturais e educacionais deste momento histórico, em relação ao processo de ensino-aprendizagem inicial da leitura e da escrita de crianças, jovens e adultos; compreender as principais características de temas, objetos, fontes documentais, vertentes historiográficas e métodos de investigação, no âmbito da produção acadêmico-científica brasileira sobre história do ensino da leitura e da escrita,

com enfoque em métodos e material didático; discutir os principais limites e problemas observáveis na produção acadêmico-científica sobre o tema e aspectos correlatos; e propor encaminhamentos visando ao avanço das pesquisas em sua relação com o campo da história da alfabetização no Brasil.

Sínteses dessas fecundas contribuições apresentadas no II SIHE-LE se encontram reunidas nos capítulos que integram este livro. Situando a discussão no âmbito da produção historiográfica internacional, Roger Chartier formula as questões centrais sobre a historiografia da leitura, em texto que reproduz sua conferência de abertura do evento; e Circe Fernandes Bittencourt sintetiza a trajetória do professor e pesquisador francês, Alain Choppin, em texto de homenagem póstuma. Enfocando o tema relacionadamente, de forma direta ou indireta, ao contexto brasileiro, seguem os textos de palestrantes e debatedores nas mesas redondas: Mirian Jorge Warde, Eliane Peres, Norma Sandra de Almeida Ferreira, Maria Helena Câmara Bastos, Ana Chrystina Mignot, Maria Teresa Santos Cunha, Maria do Rosário Longo Mortatti, Cancionila Janzkovski Cardoso, Estela Natalina Mantovani Bertolotti, Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Márcia de Paula Gregório Razzini e Kazumi Munakata.

Nesses textos, podem-se ouvir vozes de diferentes sujeitos, que, de diferentes pontos de vista, com diferentes formas e marcas de interlocução com o contexto motivador inicial, apresentam possibilidades de perguntas ou de respostas a problemas específicos das pesquisas sobre história do ensino de leitura e escrita, evidenciando a complexidade da temática, por meio da análise de diferentes aspectos de métodos e material didático, à luz do contexto histórico e suas relações com processos políticos. Em meio a esses discursos plurais, pode-se também identificar o objetivo, não de esgotar a discussão, mas de propor continuidade de mapeamento e discussão sistemática de posições representativas de pontos de vista sobre o tema.

Dentre os resultados dessas discussões, destaca-se a compreensão dos importantes avanços ocorridos, especialmente desde a década de 2000, com enfoque na história regional e local. Esses avanços, por sua vez, indicam a necessidade de maior articulação entre pesquisadores, a fim tanto de incentivar a produção de histórias desse ensino em outras províncias/ estados do país, ainda não exploradas na pesquisa acadêmico-científica, quanto de produzir uma história da alfabetização *no Brasil*.

Esse desafio que se apresenta aos pesquisadores demanda, ainda, dentre outros aspectos, aprofundar a identificação e a análise de semelhanças e diferenças entre temas, fontes, objetos, vertentes teóricas e abordagens metodológicas das pesquisas sobre história do ensino de leitura e escrita efetivadas nas últimas décadas e as relações que se podem estabelecer entre histórias regionais/locais e a produção internacional sobre o assunto. O objetivo maior é avaliar as possibilidades, já indicadas no I SIHELE, de buscar a compreensão de uma “história *brasileira* da alfabetização *no Brasil*”, considerando a especificidade do “conceito *brasileiro* de alfabetização”; e, ao mesmo tempo, problematizar a circulação, neste país, tanto de ideias e experiências sobre ensino de leitura e escrita, advindas, sobretudo, de países europeus, norte-americanos e latino-americanos, quanto de paradigmas historiográficos da produção científica internacional sobre o tema e aspectos correlatos.

O que aqui se apresenta, portanto, é resultado de discussão sistemática dos principais problemas e perspectivas da produção acadêmico-científica brasileira sobre história do ensino da leitura e escrita, em suas relações com a produção internacional. Por meio dessa discussão, é possível problematizar a tensão entre permanências e rupturas que caracterizam as relações entre o passado, o presente e o futuro, articuladamente aos desafios políticos, sociais, culturais e educacionais deste momento histórico. Assim, reitera-se a importância da pesquisa histórica como um dos meios de compreender melhor como os indivíduos e sociedades atribuem significados à alfabetização, como se foi definindo esse objeto de conhecimento, como se foram elaborando métodos e material didático para o ensino e o aprendizado da leitura e da escrita, visando à retomada de respostas e à formulação e outras perguntas e propostas para o enfrentamento dos persistentes problemas da alfabetização e da educação em nosso país.

Esse é também um instigante convite que, com este livro, apresentamos a pesquisadores da história da alfabetização, da história da educação e áreas afins; professores e estudantes de graduação e pós-graduação; alfabetizadores e demais professores e gestores da educação básica, objetivando avanços no cumprimento do nosso compromisso histórico: a partir da avaliação do já feito, compartilhada com diferentes gerações e grupos de protagonistas, identificar o que ainda faz falta, formular novos problemas e novos objetos

de investigação e buscar, por meio do debate e de ações rigorosas e consequentes, os caminhos para dar conta do muito que ainda há por compreender e fazer, em relação aos desafios do ensino da leitura e da escrita a crianças, jovens e adultos no Brasil.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização deste livro, em especial: à ABAlf – Associação Brasileira de Alfabetização e à FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pelos auxílios financeiros concedidos; à Comissão Permanente de Publicações da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – Unesp – campus de Marília e à Editora Unesp, pelo aceite da proposta de publicação; a Maria Rosângela de Oliveira, Assessora Técnica da Comissão Permanente de Publicações, pelo acompanhamento incansável das diferentes etapas de produção editorial.

Marília/SP; Belo Horizonte/MG, janeiro de 2014.

*Maria do Rosário Longo Mortatti
Isabel Cristina Alves da Silva Frade*

